RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO PREDITORAS DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS EVITÁVEIS EM TERAPIA INTENSIVA

Douglas Rodrigues Teixeira (d0uglas.texeir4@gmail.com)

Maria Sofia Da Silva Torres (sofiasilv1@outlook.com)

Francisco José De Lunas Júnior (lunas.junior@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: As condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS) correspondem a agravos que, quando adequadamente manejados no âmbito da atenção básica, podem ser prevenidos, controlados ou tratados precocemente, reduzindo a necessidade de hospitalizações. No contexto pediátrico, a

ocorrência dessas condições evidencia fragilidades no acesso, na qualidade e na resolutividade das ações de promoção, prevenção e cuidado contínuo. Nesse cenário, destaca-se que muitas dessas condições atuam como importantes preditoras de internações evitáveis em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, refletindo falhas na detecção precoce, no acompanhamento longitudinal e na efetividade das intervenções realizadas na APS. OBJETIVO: Analisar a relação entre condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde e internações pediátricas evitáveis em unidades de terapia intensiva. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, realizado em abril de 2025, a partir da análise de publicações científicas disponíveis no período de 2020 a 2025, nas bases de dados SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores: unidades de terapia intensiva, atenção primária, enfermagem pediátrica e saúde da criança, combinados por meio de operadores booleanos. Foram incluídos artigos completos, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, revisões sistemáticas e produções que não atendiam à temática proposta. Ao final do processo de seleção, a amostra foi composta por quatro artigos. A coleta e a análise dos dados foram realizadas por meio de leitura crítica dos estudos selecionados, seguida de organização e categorização temática dos achados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise resultou em quatro categorias temáticas: 1 - Principais causas de internação em UTI pediátricas com destaque para doenças respiratórias agudas. 2 – Causas sensíveis associadas à maior gravidade clínica com ênfase na desidratação grave e sepse. 3 - Fragilidades no acesso e na continuidade do cuidado com atenção para as dificuldades no acompanhamento longitudinal, baixa adesão às ações preventivas, barreiras socioeconômicas e limitações no acesso à informação em saúde. 4 - Estratégias de prevenção e promoção da saúde desenvolvidas na APS, com foco para as ações de enfermagem, como atualização do calendário vacinal, incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e realização de visitas domiciliares pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. Todas as categorias contribuem para a redução das condições sensíveis na APS. CONCLUSÃO: Portanto, a enfermagem desempenha papel fundamental na redução das internações pediátricas evitáveis, atuando de

forma integrada na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado contínuo. O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, aliado à qualificação profissional e à ampliação do acesso às ações de puericultura, configura-se como estratégia essencial para a redução da morbimortalidade infantil.

Palavras-chave: unidades de terapia intensiva pediátrica; atenção primária à saúde; enfermagem pediátrica; prevenção primária; saúde da criança.